

Estudos de caso de trauma

O que é trauma?

Estudo de Caso 1

Sam cresceu em uma família solidária. Sam foi bem sucedido na escola e tinha muitos amigos. Enquanto estava na universidade, Sam sofreu uma agressão física em uma festa, o que levou a uma internação hospitalar. Desde então, Sam tornou-se ansioso e sente-se ameaçado em torno de outras pessoas. Sam já não frequenta a universidade e não consegue encontrar trabalho. Sam tem flashbacks e está constantemente vigilante quando está longe de casa. Sam não contou a ninguém sobre esses sentimentos devido a sentimentos de vergonha e auto-culpa.

Os pais de Sam dizem que Sam se tornou mal-humorado, ágil e preguiçoso.

Estudo de Caso 2

Charley cresceu em uma casa violenta onde a mãe e o pai tinham discussões violentas em uma base regular que às vezes se tornava física. Charley tinha alguns amigos na escola, mas tinha dificuldade em concentrar-se nas aulas e, por isso, era frequentemente chamado de perturbador pelos professores. O relacionamento atual de Charley é verbalmente violento, com insultos e xingamentos uns aos outros como base de como eles se comunicam.

Charley tem cautelas policiais para lutar e é descrito por algumas pessoas como uma pessoa irritada.

Estudo de caso 3

Amira, uma professora síria de 28 anos, fugiu para a Irlanda com os dois filhos depois de o marido ter sido morto num atentado. A sua viagem até à segurança demorou 18 meses angustiantes até lhes ser concedido asilo.

Agora na Irlanda, Amira luta com ansiedade severa, flashbacks e hipervigilância. Embora ela tenha se matriculado em um curso de inglês gratuito, sua participação é inconsistente. Seus instrutores notam ausências frequentes, dificuldade de concentração e desconforto visível com ruídos altos ou movimentos bruscos. Apesar de sua inteligência, ela fez progressos limitados no aprendizado de inglês.

Amira não compartilhou suas experiências traumáticas, e sua assistente social observa o distanciamento emocional de seus filhos, que também estão lutando para se adaptar à escola.

Compreender as respostas ao trauma e o seu impacto no comportamento

Estudo de caso 1

Durante o assalto, o sistema de sobrevivência de Sam assumiu a escolha do modo "voo" e a memória de Sam foi atualizada para incluir esse evento traumático, o que significa que o mundo e as pessoas nele não são percebidos como sendo tão seguros quanto anteriormente. Devido à mudança de perspectiva de Sam, eventos seguros que antes seriam ignorados pelo sistema de sobrevivência, agora são percebidos como potencialmente ameaçadores e o cérebro primitivo está em alerta máximo sempre que Sam está perto de multidões de pessoas. O sistema de sobrevivência protege Sam usando o 'modo de vôo para mantê-lo longe de situações potencialmente prejudiciais e o modo 'luta' quando desafiado.

Estudo de Caso 2

Para Charley, crescer em uma casa hostil era aterrorizante. As crianças pequenas precisam de estabilidade, segurança e proteção. A agressão na casa tornou isso impossível para Charley. Ter medo na maior parte do tempo significa que o sistema de sobrevivência de Charley é facilmente acionado e Charley entrará no **modo 'luta'**.

Estudo de caso 3

A resposta traumática de Amira está profundamente enraizada no medo e instabilidade que ela experimentou durante sua fuga. Seu sistema de sobrevivência está em alerta máximo, dificultando a sensação de segurança. Isso se manifesta em evitação, desprendimento e um estado constante de hipervigilância. As experiências de Amira estão desencadeando uma resposta de **voo**, onde seu sistema de sobrevivência a empurra para escapar ou se retirar para se proteger.